

WORKSHOP DO MODELO INTEGRADO
DE PROCESSOS SUPERFICIAIS BRASILEIRO

EXERCÍCIO 2: Calibração dos Fluxos de Energia e Carbono

Hewley Maria Acioli Imbuzeiro – UFV



A calibração de modelos consiste em comparar os dados medidos com os simulados, visando ajustar os parâmetros do modelo para melhorar sua fidelidade. Além de aumentar a precisão, a calibração permite o estudo detalhado de casos, possibilitando a melhoria dos modelos conforme as necessidades e recursos disponíveis.

Desta forma, calibre o modelo IBIS variando os valores dos parâmetros: capacidade máxima da enzima Rubisco ($V_{máx}$) para otimizar a troca líquida dos ecossistemas (NEE) e capacidade térmica dos galhos no dossel superior (CHS) para otimizar o fluxos de calor sensível (H) e latente (LE). Em seguida alimente a planilha “calibração” com os dados simulados e avalie a qualidade da calibração através da raiz do erro quadrado médio (RMSE) e do viés (ϵ) entre o dados simulados e observados em campo, além dos gráficos de NEE , H e LE em função do tempo para as estações seca e chuvosa.